

Análise da aplicabilidade da metodologia *webquest* no ensino de História do fundamental II

Johnny Pereira Gomes(1); Antonio Barbosa Lúcio(2); Alice Virginia de Oliveira(2)

(1) Graduando em Licenciatura Plena em História, Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL; Bolsista da CAPES no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID/HISTÓRIA/UNEAL/CAPES.

(2) Professores titulares da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL; Coordenadores do PIBID/HISTÓRIA/UNEAL/CAPES.

Resumo

O termo WebQuest surge na década de 1990, na Universidade de San Diego, Califórnia (USA), os seus desenvolvedores foram Bernard Dodge e Tom March. O objetivo deste artigo é demonstrar a possibilidade da utilização de uma WebQuest Curta como ferramenta pedagógica no ensino de história através da elaboração, execução e análise dessa ferramenta pedagógica. A metodologia foi dividida em três etapas: 1ª) Reunião de Grupo através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID/HISTÓRIA/UNEAL/CAPES para a definição de ações executáveis; 2ª) Realização da busca bibliográfica em livros, artigos, bancos de teses e dissertações defendidas sobre a temática; e 3ª) Reunião do grupo de trabalho da Escola de Ensino Fundamental Crispiniano Ferreira de Brito para a elaboração do processo da utilização da WebQuest englobando o assunto a ser estudado que foi a Revolução Industrial. Os resultados se iniciaram com a produção de um site online para que os escolares possam interagir virtualmente e seguir a metodologia das tarefas norteadoras. Buscando facilitar o processo foi escolhido a plataforma Blogger Copyright © 1999 - 2015 para sitiar as orientações prévias na execução da WebQuest. É importante destacar que foi orientado aos alunos para não se prenderem à aquele site somente, pois, a essência da WebQuest é fazer com que o aluno busque e filtre as informações disponíveis em rede. A utilização dessa ferramenta proporcionou aos escolares a inserção de uma renovação metodológica no processo de análise e compreensão acerca da Revolução Industrial. A dinâmica que foi utilizada na sequência didática e nas atividades propostas tiveram resultados positivos na aprendizagem dos alunos, pois, ofertou uma intersecção de mídias promovendo um amplo conhecimento sobre o tema estudado.

Palavras-chave: WebQuest Curta. Internet. Ensino de História.

Abstract

The term WebQuest arises in the 1990s in the University of San Diego, California (USA), its developers were Bernard Dodge and Tom March. The purpose of this article is to demonstrate the possibility the use of an Short WebQuest as a pedagogical tool in history teaching through the preparation, execution and analysis of this pedagogical tool. The methodology was divided into three stages: 1st) Group meeting through the Institutional Program Initiation Purse in Teaching - PIBID / HISTORY / UNEAL / CAPES to define executable actions; 2nd) Realization of literature search in books, articles, theses banks and dissertations about the thematic; and 3rd) of the School Working Group Meeting Basic Education Crispiniano Ferreira de Brito for the preparation of the use of WebQuest process encompassing the subject to be studied which was the Industrial Revolution. The results have started with the production of an online site so that the school can interact virtually and follow the methodology of guiding tasks. Seeking to facilitate the process has chosen the platform Blogger © Copyright 1999 - 2015 to besiege the previous guidelines in implementing the WebQuest. Importantly, it was instructed students not to attaching themselves to one site only, therefore the essence of WebQuest is to make students search and filter the information available on the network. The use of this tool has given the school the inclusion of a methodological renewal in the analysis and understanding of the Industrial Revolution. The dynamic that was used in the teaching sequence and proposed activities have positive results in student learning, therefore, has offered one media intersection promoting a wide knowledge of the subject studied.

Keywords: Short WebQuest. Internet. History teaching.

INTRODUÇÃO

O termo WebQuest surge inicialmente em meados da década de 1990, na Universidade de San Diego, California (USA), os seus desenvolvedores foram Bernard Dodge e Tom Marche foi utilizado para definir uma nova estratégia de ensino que objetivava a utilização ampla e crítica da quantidade de informações disponibilizada atualmente com o advento da massificação de sites, blogs e documentos em rede. (BOTTENTUIT JUNIOR E COUTINHO, 2008). A base da execução da WebQuest é a Internet que hoje é uma poderosa aliada educacional oferecendo múltiplas funcionalidades, recursos e serviços, constituindo-se como um espaço de partilha e acesso ao conhecimento (BERNERS LEE *et al*, 1994). No campo do ensino de história há a necessidade de quebrar o dogma de que a aprendizagem está condicionado a visualizar fatos históricos antigos e que estão em dissociação com a sociedade contemporânea, é necessário novas formas de analisar e verificar o que está sendo produzido para o ensino. Para Dodge (1995), uma WebQuest necessariamente deve ter uma estrutura organizacional que seja lógica e que contenha os seguintes componentes: a) *introdução* do tema a ser explorado, componente este que deve ter como principal atributo o ser motivador; b) *tarefa* que deverá ser desafiante e executável; c) *processo* que orientará os escolares na realização da tarefa; d) os *recursos* que estão disponíveis na internet para a produção do conhecimento; e) a *avaliação* que fornece aos docentes os indicadores qualitativos e quantitativos pelos quais será avaliado; e f) a *conclusão* que deve propor uma finalidade, além retomar os objetivos da atividade e dar uma pista para pesquisas ou atividades futuras na mesma temática.

É necessário a elaboração dessa ferramenta observando as diferenças entre o “WebExercises”* e a WebQuest, pois, Segundo Rocha (2007), toda a WebQuest bem elaborada deveria explorar os níveis de aprendizagem mais elevados do domínio cognitivo. Para a utilização da WebQuest não é necessário a elaboração de softwares específicos além dos comumente utilizados para a navegação *online*, isso facilita a elaboração das mesmas pois é necessário levar em consideração a capacidade tecnológica de cada escola. O conceito de WebQuest se divide em dois: o de curtas que leva de uma a três aulas para ser exploradas pelos alunos e WebQuest longas que podem chegar até dois meses em sua exploração.

Através da utilização da metodologia WebQuest pretende-se ampliar a análise e compreensão de características da Revolução Industrial. Pretende-se trazer à baila aspectos como o processo de alienação, as transformações sociais e as conquistas dos trabalhadores ao longo do processo de surgimento e desenvolvimento da Indústria.

O objetivo deste artigo é demonstrar a possibilidade da utilização do WebQuest Curta como ferramenta pedagógica no ensino de história do Fundamental II através da elaboração, execução e análise dessa ferramenta pedagógica.

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO:

A metodologia foi dividida em três etapas: 1ª) Reunião de Grupo através do Programa de Iniciação à Docência - PIBID/HISTÓRIA/UNEAL/CAPES para a definição das ações que envolvam a utilização da WebQuest; 2ª) Realização da busca bibliográfica em livros, artigos, bancos de teses e dissertações defendidas sobre a temática; e 3ª) Reunião do grupo de trabalho da Escola de Ensino Fundamental Crispiniano Ferreira de Brito para a elaboração do processo executável da WebQuest englobando o assunto a ser estudado que é a Revolução Industrial.

Para a elaboração da WebQuest: Revolução Industrial - A questão Trabalhista, foram utilizadas as proposições definidas por Dodge (2006) em sua obra "*Five Rules for Writing Great WebQuests***," propõe os princípios que deverão ser seguidos na concepção de uma WebQuest. Estes princípios ficaram conhecidos pelo acrônimo FOCUS e significam:

- a) (*Find Great Sites*) Encontrar bons sites;
- b) (*Orchestrate Learners and Resources*) organizar os recursos encontrados e as etapas a serem desenvolvidas em grupo;
- c) (*Challenge Your Learners to Think*) Desafiar seus Alunos a Pensar;
- d) (*Use the Medium*) Utilizar convenientemente a web de tal modo que uma WebQuest bem concebida não poderia ser facilmente realizada em papel.
- e) *Scaffold High Expectation* sugere tarefas que não estejam nas expectativas dos alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Os primeiros resultados foram quantificados inicialmente pela produção de uma *site* que os alunos possam interagir virtualmente e possam seguir o passo a passo das tarefas executáveis. Buscando facilitar o processo foi escolhido a plataforma **Blogger** Copyright © 1999 - 2015 para situar as orientações prévias na execução da WebQuest.. O acesso dar-se pelo hiperlink: <http://webquestcrispiniano.blogspot.com.br/>.

TAREFAS:

1. **Atividade em Grupo** -Pesquisa prévia sobre a ficha técnica e a sinopse do filme: Tempos Modernos e preencher os dados. Deve-se fazer a busca de outras produções visuais sobre a Revolução Industrial, tais como peças, curtas-metragens e revistas especialidades;(Ver Recurso)
2. **Atividade em Grupo** - Assistir ao filme: Tempos Modernos como base para a discussão em grupo das outras mídias selecionadas;
3. **Atividade com texto complementar** - A Revolução Industrial. (Ver Link)

4. **Responder Questionário Online** - Disponível no site, para a utilização como questões norteadoras, aos escolares há a possibilidade de editar essas questões dependendo da busca individual e coletiva de outras fontes sobre o tema.
5. **Atividade Individual** - Divulgação da experiência da WebQuest em sala de aula, através da produção livre (vídeo, cartazes, depoimentos e etc) sobre a utilização dessa ferramenta.

PROCESSO: (Ao professor)

- Dividir os grupos e solicitar a pesquisa sobre a ficha técnica e sinopse do filme Tempos Modernos, preencher os dados a ficha. (Ver Link 01 no site).
- Após assistir ao filme “Tempos Modernos”, os alunos devem fazer a leitura do Texto: “A Revolução Industrial (Ver Link 02 no site)
- O próximo passo é a resolução o Questionário Online. (Ver Link 03 no site)

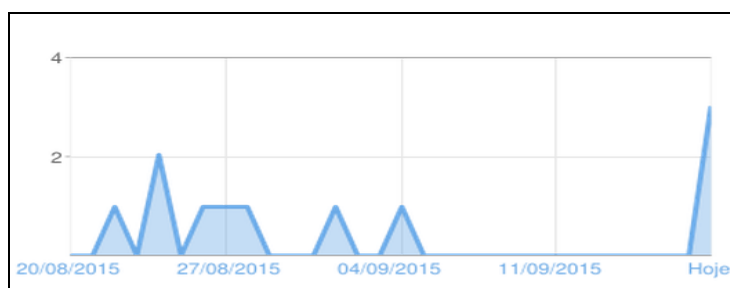


Gráfico 01: Acesso à plataforma WebQuest: PIBID em Foco.

Fonte: Blogger (2015).

Para a conclusão das atividades os grupos devem produzir um vídeo com relatos de experiência sobre o uso da WebQuest.

Os resultados após a execução da WebQuest permitem primeiramente uma análise quantitativa sobre o número de acessos ao site disponibilizado aos alunos como ferramenta norteadora.

Como pode-se perceber houve uma significativa participação dos alunos no acesso ao site, até o dia 11 de setembro de 2015 estava contabilizado o número de 193 visualizações, um alcance que superou o esperado pois, a divulgação ocorreu apenas ao público interessado na utilização da plataforma, ou seja, os professores e escolares envolvidos na execução.



Figura 03: Mapeamento do acesso global ao site.

Fonte: Blogger (2015).

A figura 03 permite um mapeamento global do alcance da WebQuest - A Revolução Industrial: a questão trabalhista, houveram acessos no Continente Americano e no Europeu, sendo que o número maior de acessos está localizado no Brasil.

Em uma análise qualitativa é importante destacar que foi orientado aos alunos que a não se restringissem à aquele site unicamente, como a essência da WebQuest é fazer com que o aluno busque e filtre as informações disponíveis em rede foi orientado pelo Bolsista e pelo professor regente que expandisse seu campo de pesquisa em outros sites, plataformas, artigos, videos e etc, afim de que a execução dessa prática pedagógica, tido por muitos teóricos como inovadora, fosse correta e que seguisse os preceitos definidos por Dogbe.

Pode-se perceber que em análise a professora regente comprova que a utilização WebQuest como ferramenta didática para o ensino de história no fundamental II é possível, e na observação foi possível perceber que outros áreas de ensino também se interessaram pela prática.

CONCLUSÃO

A ferramenta didática aplicada consiste em uma excelente estratégia de ensino possibilitando a utilização da Internet como fonte para a busca do conhecimento, todavia por ser um conceito novo e há (inclusive na internet) WebQuest's que não seguem os padrões mínimos para a qualidade da prática..

A utilização da WebQuest proporcionou aos escolares a inserção de uma renovação metodológica no processo de análise e compreensão acerca da Revolução Industrial. A dinâmica que foi utilizada na sequência didática e nas atividades propostas tiveram resultados positivos na aprendizagem dos alunos, pois ofertou uma intersecção de mídias promovendo um amplo conhecimento sobre o tema estudado.

REFERÊNCIAS

BERNERS-LEE, T.; Cailliau, R.; Luotonen, A.; Nielsen, H. & Secret, A.. **The World-Wide Web**. Communications of the ACM, 37, 8, pp. 76-82. 1994

BOTTENTUIT JUNIOR, João Batista; COUTINHO, Clara Pereira. **Análise das componentes e a usabilidade das WebQuests em língua portuguesa disponíveis na web: um estudo exploratório**. JISTEM J.Inf.Syst. Technol. Manag. (Online), São Paulo , v. 5, n. 3, p. 453-468, 2008 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-17752008000300002](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-17752008000300002&lng=en&nrm=iso)&lng=en&nrm=iso>. access on 19 Sept. 2015. <http://dx.doi.org/10.4301/S1807-17752008000300002>.

DODGE, B. **FOCUS: Five Rules for Writing a Great WebQuest**. *Learning & Leading with Technology*, May, 28 (8). Disponível em: <<http://eric.ed.gov/?id=EJ643405>> Acesso em: 18 de Agosto de 2016.

DODGE, B. **WebQuests: A Technique for Internet - Based Learning**. *The Distance Educator*, V.1, nº 2. 1995.

DODGE, B. **WebQuests: Past, Present and Future**. In A. A. Carvalho (org.), *Actas do Encontro sobre WebQuest*. Braga: CIEed, pp. 3-7. 2006

MARZANO, R. J. (1992). **A different kind of classroom: Teaching with dimension with dimensions of learning**. Alexandria VA: Association for Supervision and Curriculum Development.

ROCHA, L. R. **A Concepção de Pesquisa no Cotidiano Escolar: Possibilidades de Utilização da Metodologia WebQuest na Educação pela Pesquisa**. Dissertação de Mestrado em Educação Curitiba: Universidade do Paraná. 2007.